



Monitor de Empregos e Salários

2023-09

(Dados referentes à julho de 2023)

Inteligência e Informação
BRI2-2023-001 – Monitor
São Paulo, setembro de 2023



Mercado de Trabalho – 2023 até julho



Brasil

2,2%

de crescimento dos
empregos nacionais

1.166.125

empregos gerados

TIC

1.179.698

profissionais empregados

0,6%

de crescimento

6.553

empregos gerados

TI In House

529.468

profissionais empregados

2,4%

de crescimento

12.265

empregos gerados

Macrossetor TIC

2.039.782

profissionais empregados

0,9%

de crescimento

18.296

empregos gerados

3,8%

dos empregos
nacionais

Telecom

330.316

profissionais empregados

-0,2%

de variação

-522

empregos

Fonte: Brasscom, RAIS, CAGED, Novo CAGED

Comportamento das variações

- © No relatório edição 2023-09, são apresentadas informações atualizadas sobre **empregos e salários até julho de 2023**, com um comparativo em relação ao ano anterior.
- © No **cenário nacional**, houve um crescimento de **2,2%** nos empregos, resultando em **1.166.125** novos postos de trabalho.
- © No entanto, o **Macrossetor de TIC** (TIC, TI In House e Telecom) apresentou um crescimento inferior ao do mercado de trabalho em geral, registrando um aumento de apenas **0,9%** com **18.296** novas contratações.
- © Ao focalizar no **Setor de TIC** (Software, Serviços, Indústria e Comércio), constatou-se um crescimento de **0,6%**, representando um acréscimo de **6.553** empregos. O total de profissionais nesse setor atingiu **1.179.698**.

2,37%

Crescimento de **TI In House**

O setor de **TI In House** destacou-se como o setor com maior crescimento entre os setores analisados. Registrando um aumento de **2,37%** em relação ao fechamento de 2022, contribuiu com a geração de **12.265** novos empregos.

1,49%

Crescimento de **TI In House, Software e Serviços de TIC**

Os **setores intensivos em mão-de-obra** estão contribuindo para a geração de empregos em 2023, totalizando **20.232** novos postos de trabalho. Dentre esses setores, **Software e Serviços de TIC** contribuíram com a criação de **7.967** empregos, enquanto **TI In House** liderou com a geração de **12.265** empregos.

0,56%

Crescimento de **TIC**

O setor de **TIC** apresentou crescimento de **0,56%** em relação ao fechamento de 2022, gerando **6.553** empregos em 2023.

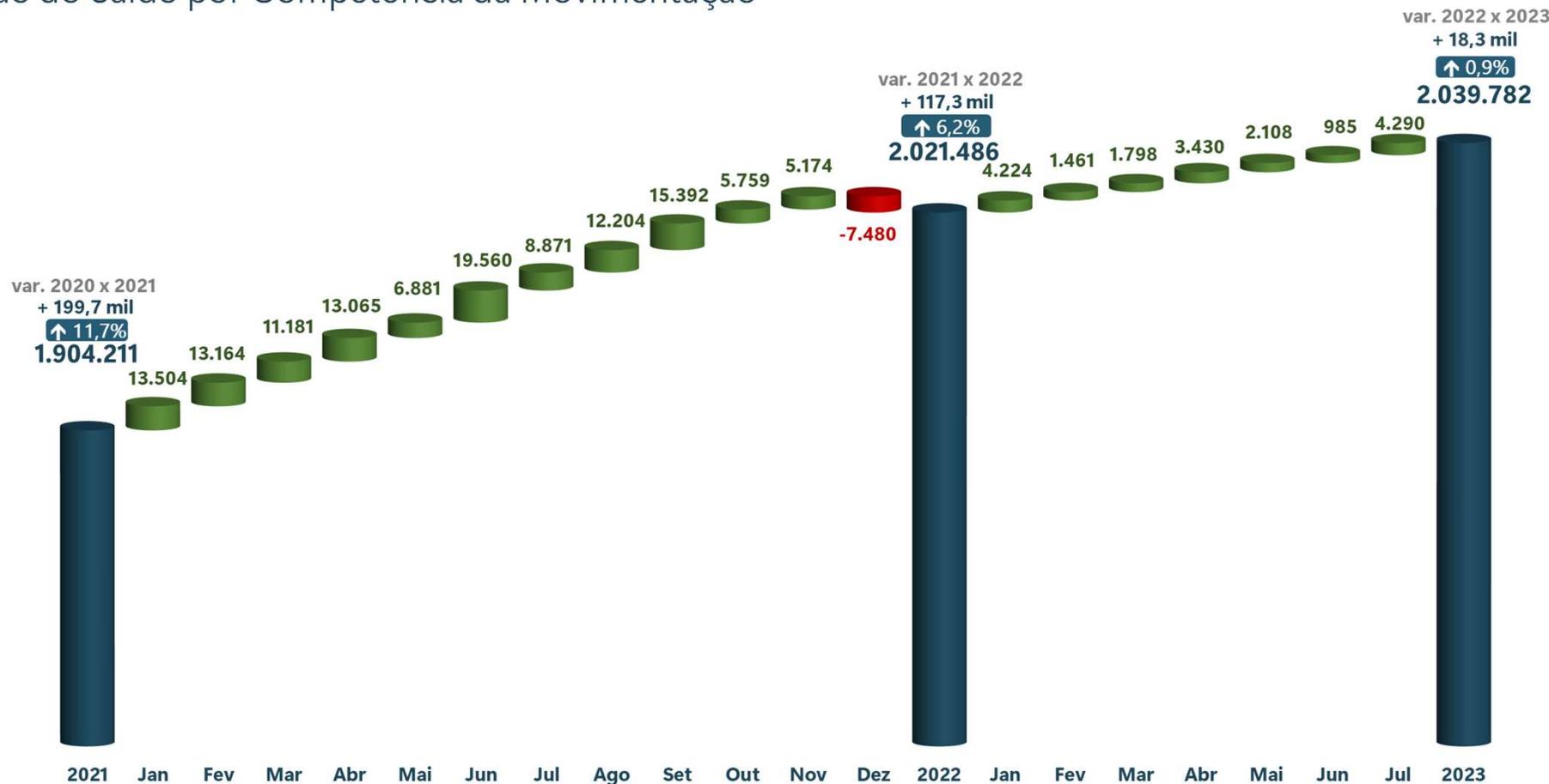
-0,2%

Decréscimo de **Telecom**
(considerando implantação)

Em **Serviços de Telecom** (serviços de voz, dados e internet) houve um queda de 522 empregos até julho de 2023, representando uma redução de **-0,2%** em relação ao período anterior. Por outro lado, as **empresas de Telecomunicações** registraram a criação de **2.275** novos empregos, enquanto as empresas de **serviços de implantação** apresentaram uma queda de **2.797** empregos.

Evolução do Macrossetor TIC

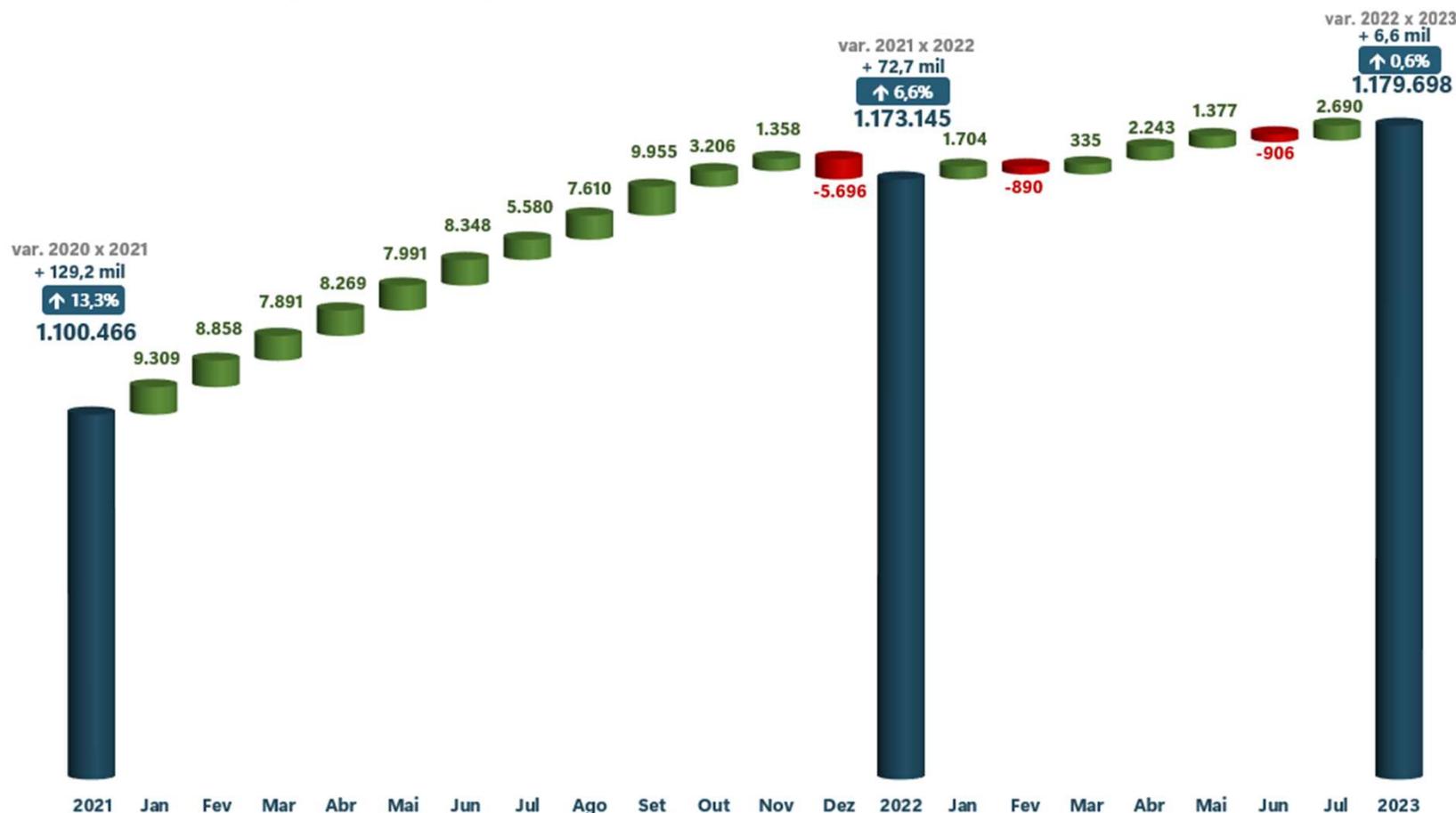
Evolução do Saldo por Competência da Movimentação



Comparando os sete primeiros meses de 2023 com o mesmo período em 2022, observou-se uma **desaceleração na geração de empregos** do Macrossetor de TIC. No entanto, mesmo com essa desaceleração, até julho de 2023, o Macrossetor de TIC registrou um **acréscimo de 18.296 empregos**, o que representa um **crescimento de 0,9%**. É possível que o **Macrossetor de TIC** esteja passando por um ciclo de mercado, com períodos de crescimento acelerado nos últimos anos e em 2023 apresentando momentos de estabilização na geração de empregos.

Evolução do Setor TIC

Evolução do Saldo por Competência da Movimentação

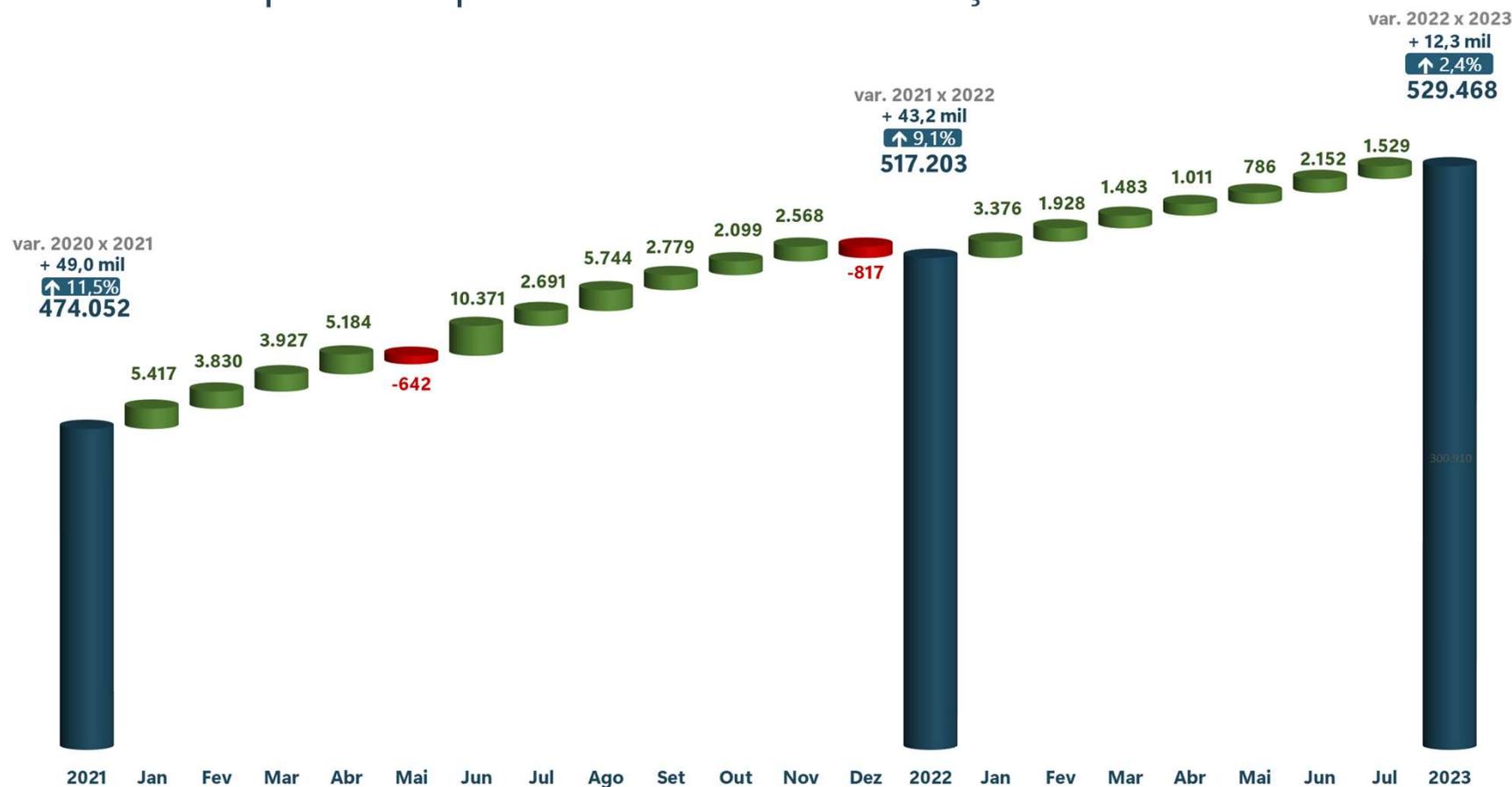


O setor TIC gerou até julho de 2023, **6.553 novos empregos**, com variação de **0,6%**. No mesmo período de **2022**, o setor TIC havia gerado um saldo positivo de **56.246 empregos**. Em 2023, com exceção da **Indústria de TIC** que registrou uma queda de **3.811 empregos**, os demais subsectores registraram aumento nas contratações.

5 **Fonte:** Brasscom, CAGED, Novo CAGED

Evolução do Setor TI In House*

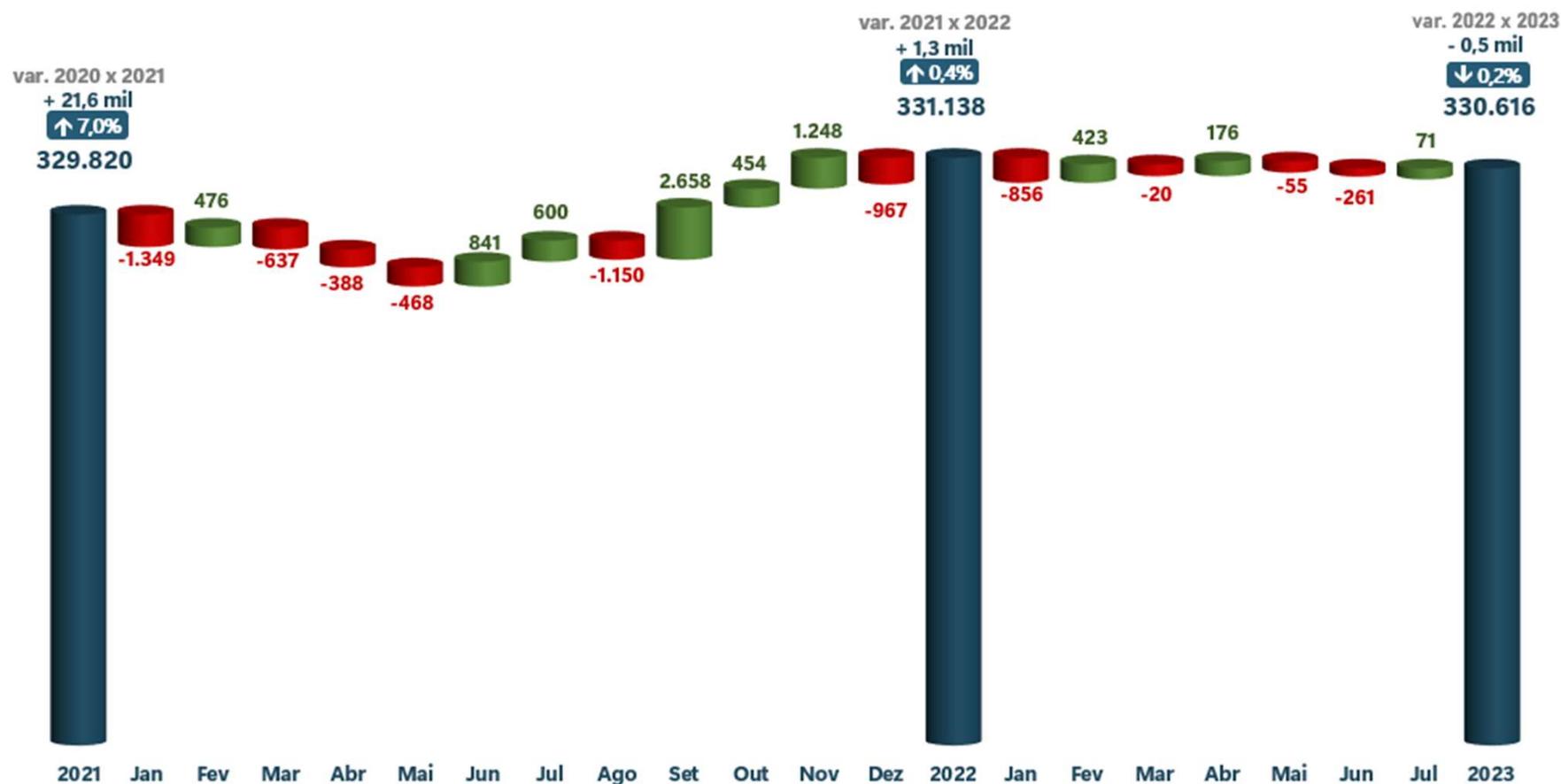
Evolução do Saldo por Competência da Movimentação



TI In House destacou-se como o setor com maior crescimento dos empregos em 2023 com a geração de **12.265 empregos**. No entanto, houve uma desaceleração nas contratações nos **sete primeiros meses do ano** em comparação ao **mesmo período de 2022**, quando houve um aumento de **30.778 empregos**.

Evolução do Setor Telecom

Evolução do Saldo por Competência da Movimentação



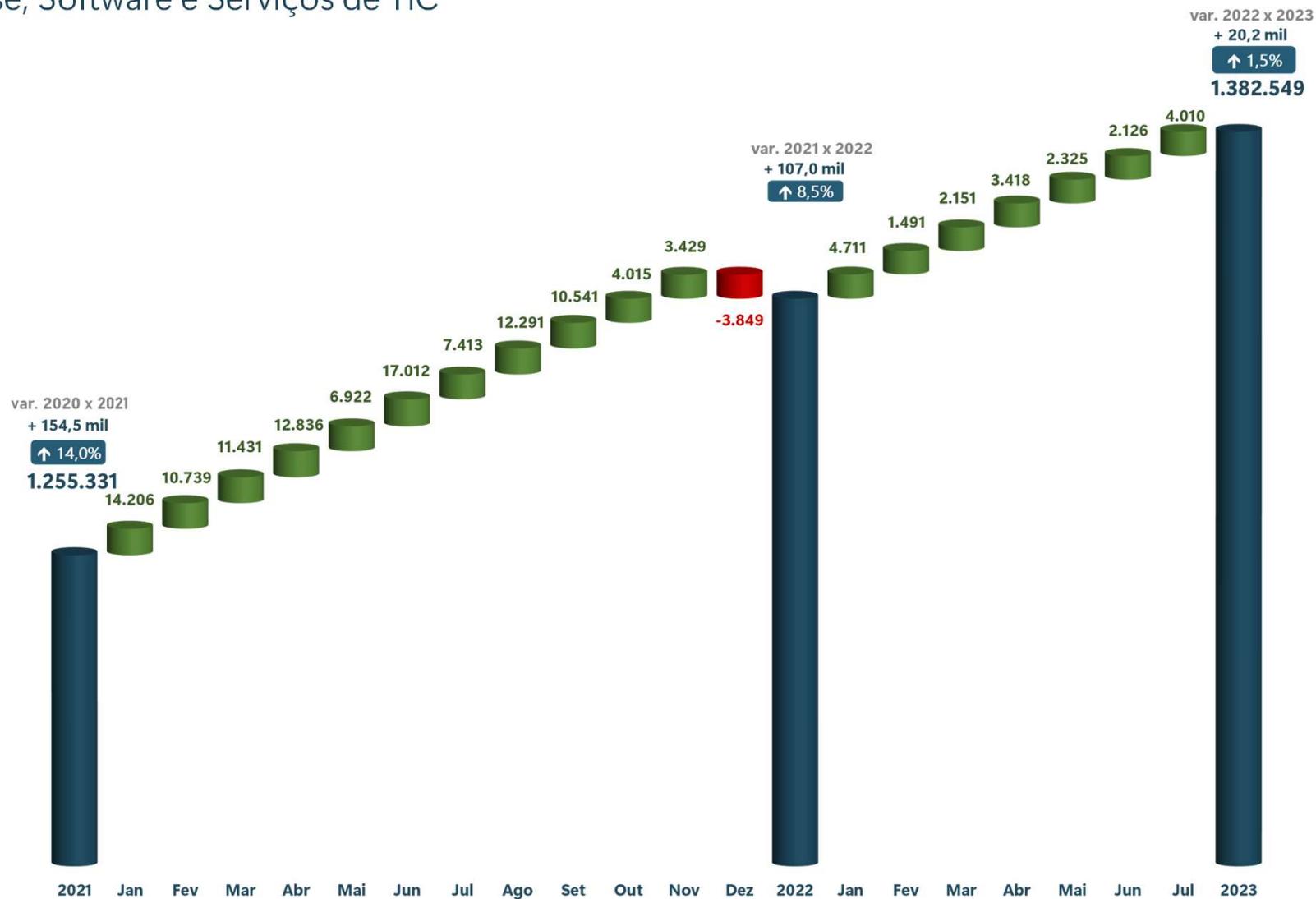
Até **julho 2023**, as empresas de **Telecom*** registraram uma **queda** de **-522 empregos**. As empresas de **voz, celular, dados** geraram **2.275 empregos**, enquanto que as empresas que prestam **serviços de implantação** reduziram sua força de trabalho em **2.797 empregos**. O saldo de contratações dos **sete primeiros meses de 2022** foi ainda menor com **redução** de **925 empregos**.

7 Fonte: Brasscom, RAIS, CAGED, Novo CAGED

Nota: Telecom* (Voz, Celular e Dados Telecom e Serviços de Implantação)

Evolução dos Empregos nos Setores Intensivos em mão-de-obra

TI In House, Software e Serviços de TIC



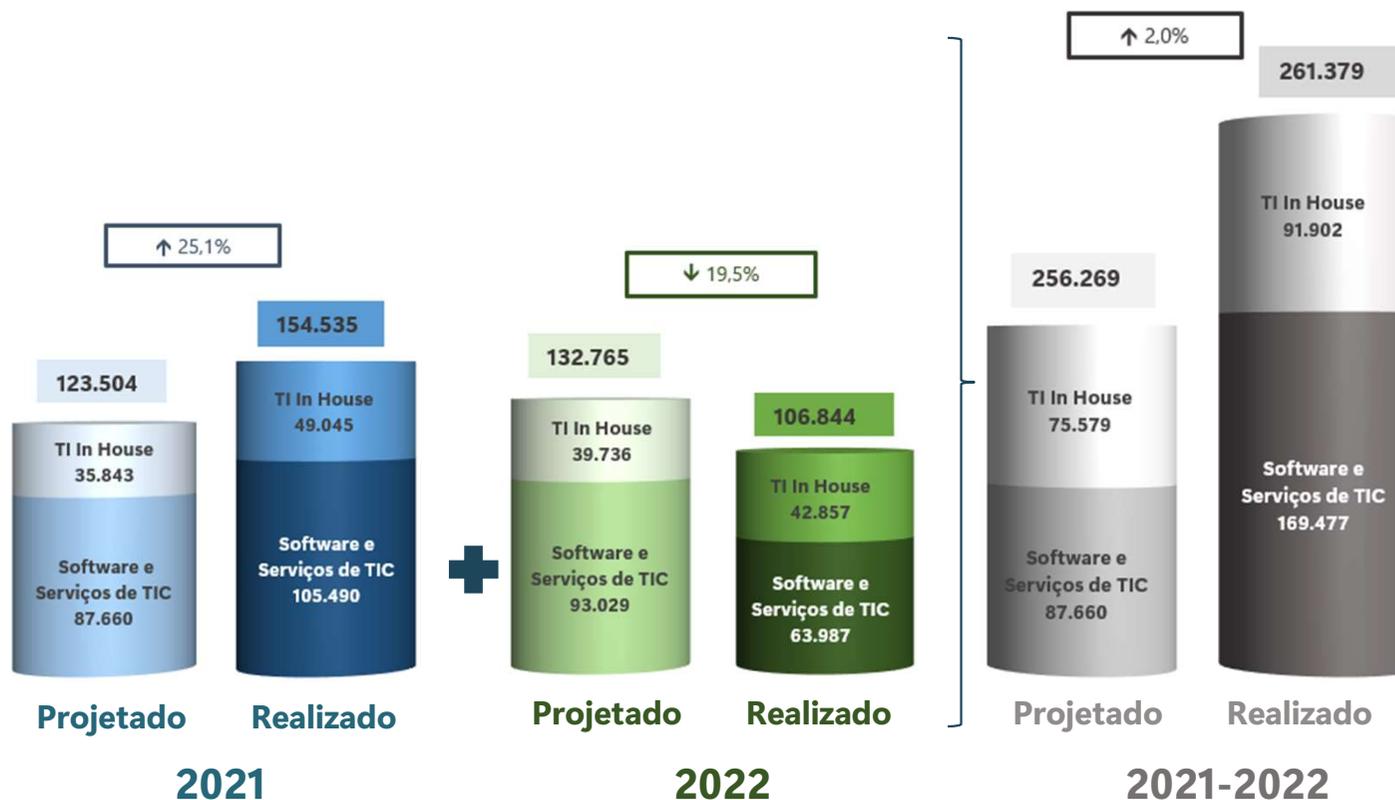
Projeção de Empregos

TI In House, Software e Serviços de TIC

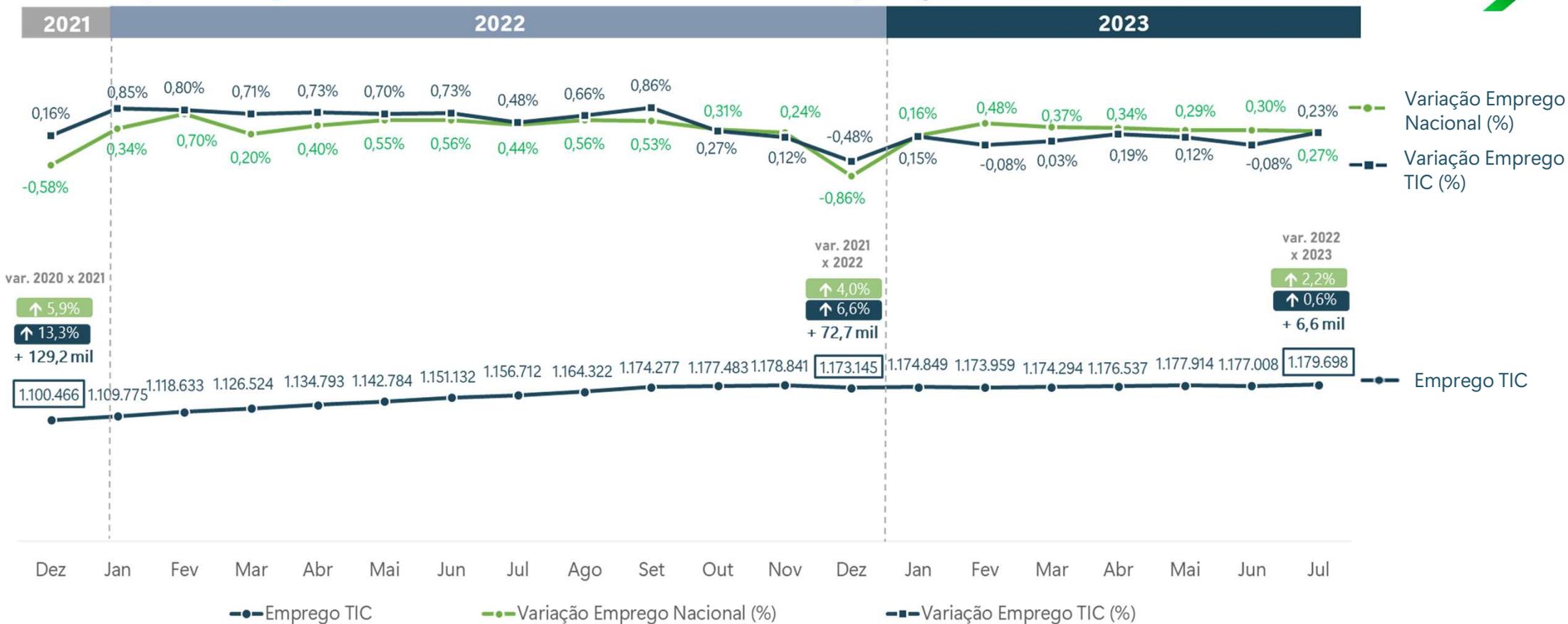
• Em 2021, a **demanda projetada** para profissionais nos setores intensivos em mão de obra era de **123.504 novos empregos**. No entanto, o número realizado **superou as expectativas** em 25,1%, atingindo um total de **154.535 profissionais empregados**.

• Em 2022, a projeção era de **132.765 novos talentos**, sendo **93.029** para Software e Serviços de TIC e **39.736** para TI In House. Software e Serviços de TIC geraram **63.987 empregos**, enquanto TI In House gerou **42.857 empregos**. Ao somar os empregos gerados pelos dois setores, o total alcançado foi de **106.844 empregos** para 2022, representando uma queda de **19,5%** em relação a projeção inicial.

• Ao considerar a geração de empregos acumulada em 2021 e 2022, um total de **261.379 novos empregos** foi registrado, **superando a projeção de 256.269**, representando um **crescimento de 2,0%**.



Variação de profissionais no Setor TIC X Emprego Nacional



De acordo com a série histórica, é evidente que houve uma **desaceleração no crescimento dos empregos** no setor de TIC nos primeiros meses do ano em relação aos empregos nacionais. Em **2021**, os empregos no **setor TIC** apresentaram um **crescimento de 7,4 pontos percentuais acima dos empregos nacionais**, representando o maior crescimento em um período de 10 anos. Em **2022**, o setor TIC manteve um **crescimento de 2,6 pontos percentuais** a mais que o nacional. Esses dados mostram que, embora o setor TIC ainda tenha apresentado um crescimento superior aos empregos nacionais, a taxa de crescimento tem diminuído nos últimos anos, indicando uma desaceleração no setor, principalmente em 2023.

Quadro Resumo de Empregos, Movimentação e Salário Médio



	Total de empregos			Variação ¹			Movimentação ²					Salário Médio ³		
	2023	2022	2021	Var 2023x2022	Var (%) 2023x2022	Var (%) 2022x2021	Admitidos	Desligados	2023	Mov (%) 2023-07	Mov (%) 2022	2023	2022	Var (%)
TIC Total	1.179.698	1.173.145	1.100.466	6.553	0,6%	6,6%	286.873	280.320	567.193	48,3%	94,7%	R\$ 4.297	R\$ 4.207	2,1%
Indústria (Hardware e Componentes)	96.910	100.721	99.872	-3.811	-3,8%	0,9%	14.994	18.805	33.799	33,6%	59,5%	R\$ 4.411	R\$ 4.374	0,9%
Componentes	32.102	33.671	33.261	-1.569	-4,7%	1,2%	5.198	6.767	11.965	35,5%	67,3%	R\$ 4.048	R\$ 4.098	-1,2%
Hardware	64.808	67.050	66.611	-2.242	-3,3%	0,7%	9.796	12.038	21.834	32,6%	55,6%	R\$ 4.593	R\$ 4.514	1,8%
Serviços TIC e Software	853.081	845.114	781.279	7.967	0,9%	8,2%	194.836	186.869	381.705	45,2%	94,6%	R\$ 4.655	R\$ 4.566	1,9%
Serviços de TIC	696.207	690.649	643.336	5.558	0,8%	7,4%	159.193	153.635	312.828	45,3%	92,8%	R\$ 4.399	R\$ 4.355	1,0%
Software	156.874	154.465	137.943	2.409	1,6%	12,0%	35.643	33.234	68.877	44,6%	102,9%	R\$ 5.792	R\$ 5.521	4,9%
Comércio de TIC	229.707	227.310	219.315	2.397	1,1%	3,65%	77.043	74.646	151.689	66,7%	111,1%	R\$ 2.921	R\$ 2.814	3,8%
Telecom e Serviços de Implantação	330.616	331.138	329.820	-522	-0,2%	0,4%	80.326	80.848	161.174	48,7%	86,9%	R\$ 3.763	R\$ 3.344	12,5%
Telecom	266.611	264.336	258.566	2.275	0,9%	2,2%	66.890	64.615	131.505	49,7%	85,6%	R\$ 4.009	R\$ 3.517	14,0%
Serviços de Implantação	64.005	66.802	71.254	-2.797	-4,2%	-6,2%	13.436	16.233	29.669	44,4%	91,8%	R\$ 2.759	R\$ 2.667	3,4%
Nacional	53.312.400	52.146.265	50.131.221	1.166.135	2,2%	4,0%	13.817.282	13.817.282	27.634.564	53,0%	86,6%	R\$ 2.013	R\$ 1.910	5,3%
Extrativa mineral	270.652	259.254	246.844	11.398	4,4%	5,0%	45.889	45.889	91.778	35,4%	49,9%	R\$ 3.538	R\$ 3.253	8,8%
Indústria de transformação	8.158.411	7.995.628	7.740.471	162.783	2,0%	3,3%	2.173.421	2.173.421	4.346.842	54,4%	86,9%	R\$ 2.109	R\$ 2.022	4,3%
Serviços industriais de utilidade pública	477.143	469.768	450.922	7.375	1,6%	4,2%	74.894	74.894	149.788	31,9%	50,5%	R\$ 2.448	R\$ 2.445	0,1%
Construção Civil	2.703.674	2.518.614	2.334.700	185.060	7,3%	7,9%	1.332.749	1.332.749	2.665.498	105,8%	176,1%	R\$ 2.180	R\$ 2.072	5,2%
Comércio	10.603.659	10.543.138	10.188.765	60.521	0,57%	3,5%	3.118.137	3.118.137	6.236.274	59,2%	101,5%	R\$ 1.757	R\$ 1.642	7,0%
Serviços	19.941.756	19.359.045	18.294.217	582.711	3,0%	5,8%	6.165.723	6.165.723	12.331.446	63,7%	105,2%	R\$ 2.099	R\$ 2.014	4,2%
Administração Pública	9.310.107	9.253.312	9.190.065	56.795	0,6%	0,7%	106.663	106.663	213.326	2,3%	3,3%	R\$ 2.379	R\$ 1.795	32,6%
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	1.846.998	1.747.506	1.685.237	99.492	5,7%	3,7%	799.806	799.806	1.599.612	91,5%	139,8%	R\$ 1.674	R\$ 1.621	3,3%

Notas: ¹ **Variação:** Diferença entre o estoque final de 2023-07 e de 2022-12

² **Movimentação:** soma de admitidos e desligados

Mov (%): Mov até o último mês / Empregos de dezembro do ano anterior.

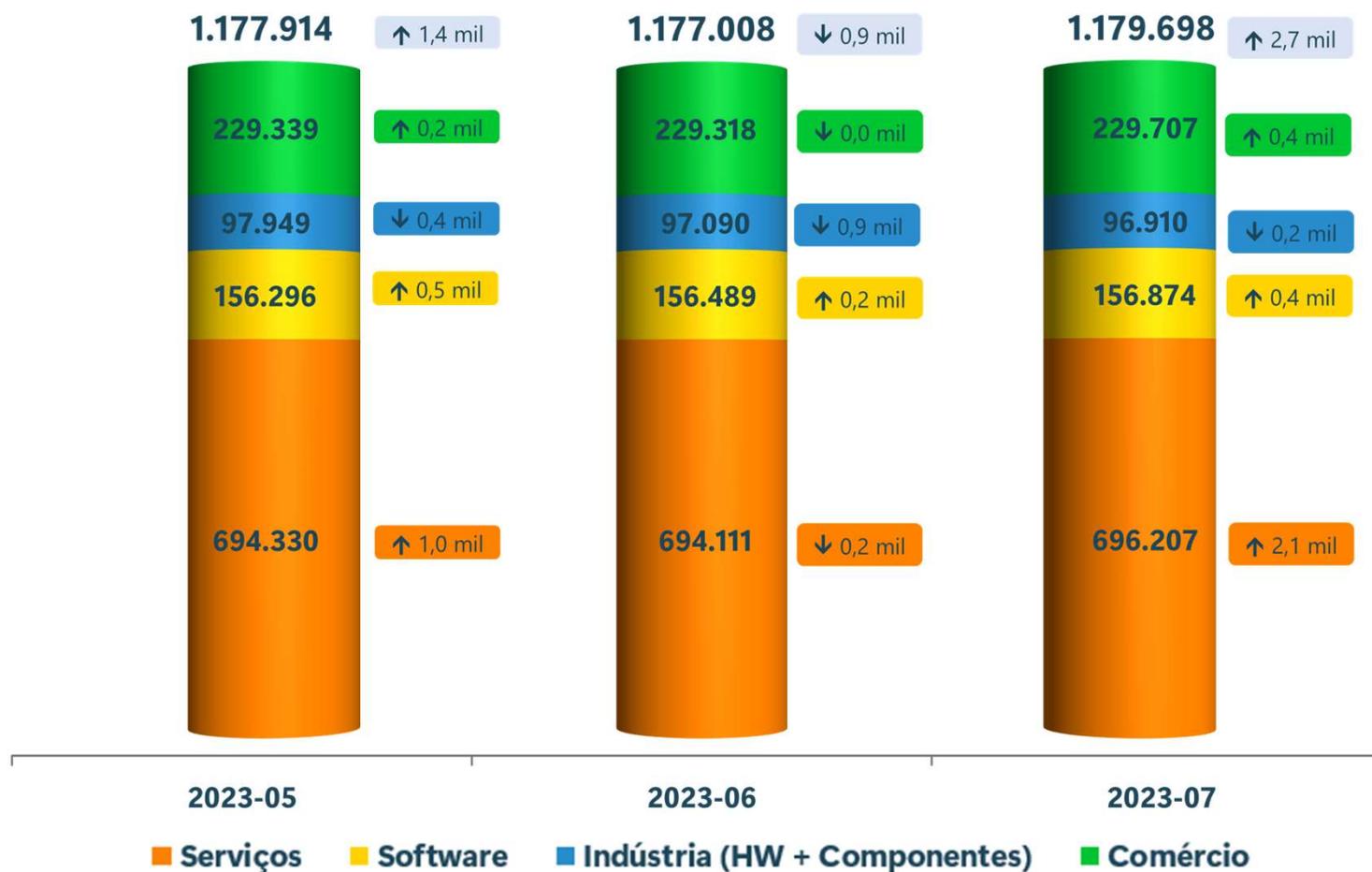
A movimentação percentual é a razão entre a soma dos empregados admitidos e desligados até o último mês vigente pelo estoque de empregos registrado no ano anterior. Esse indicador, possivelmente, demonstra a rotatividade dos profissionais do setor.

³ **Salário Médio:** É a média anual dos salários dos setores/subsetores ponderada pela quantidade de empregos.

Inflação (IPCA)		
2023	2022	2021
3,94%	5,79%	10,06%

Número de profissionais por subsetores

Setor TIC - Variação mensal



Em **julho de 2023**, os subsetores de **Serviços de TIC**, **Software**, e **Comércio** apresentaram crescimento, com um aumento de **2.096**, **385** e **389 empregos**, respectivamente. Apenas o subsetor de **Indústria** apresentou queda de **-180 empregos**.

Número de profissionais por subsetores | Macrossetor TIC - Variação anual



O Macrossetor TIC registrou um saldo positivo de **199.855** novas contratações em **2021**, impulsionado pela transformação digital após a pandemia. Em **2022**, houve um saldo menor, porém positivo, de **117.327** novos empregos, representando um crescimento de **6,2%**. Nos primeiros **sete meses de 2023**, o Macrossetor gerou **18.296 empregos** com a maioria dos subsetores apresentando uma estabilização na geração de empregos, com exceção da indústria de hardware e componentes e de serviços de implantação.

Saldo de Empregos por UF no Setor TIC em 2023

Distribuição do saldo de empregos por estados



UF	SP	MG	RJ	SC	RS	PR	DF	AM	BA	CE	PE	GO	ES	MT	MS	RN	PA	PB	MA	AL	PI	SE	RO	TO	AC	AP	RR
Estoque 2023-07	480.975	106.247	86.886	81.262	76.729	69.226	40.248	35.962	30.855	30.445	26.138	24.576	16.061	13.577	8.642	8.435	8.340	7.466	6.817	4.235	4.233	3.682	3.160	2.372	1.202	1.173	750
Saldo 2023-07	-5.216	1.287	1.173	1.725	662	3	2.822	-1.539	485	1.169	-233	871	398	523	306	762	141	82	435	-152	407	185	141	114	21	-28	7
Var. Estoque 2023-07 x 2022	-1,1%	1,2%	1,4%	2,2%	0,9%	0,0%	7,5%	-4,1%	1,6%	4,0%	-0,9%	3,7%	2,5%	4,0%	3,7%	9,9%	1,7%	1,1%	6,8%	-3,5%	10,6%	5,3%	4,7%	5,0%	1,8%	-2,3%	0,9%

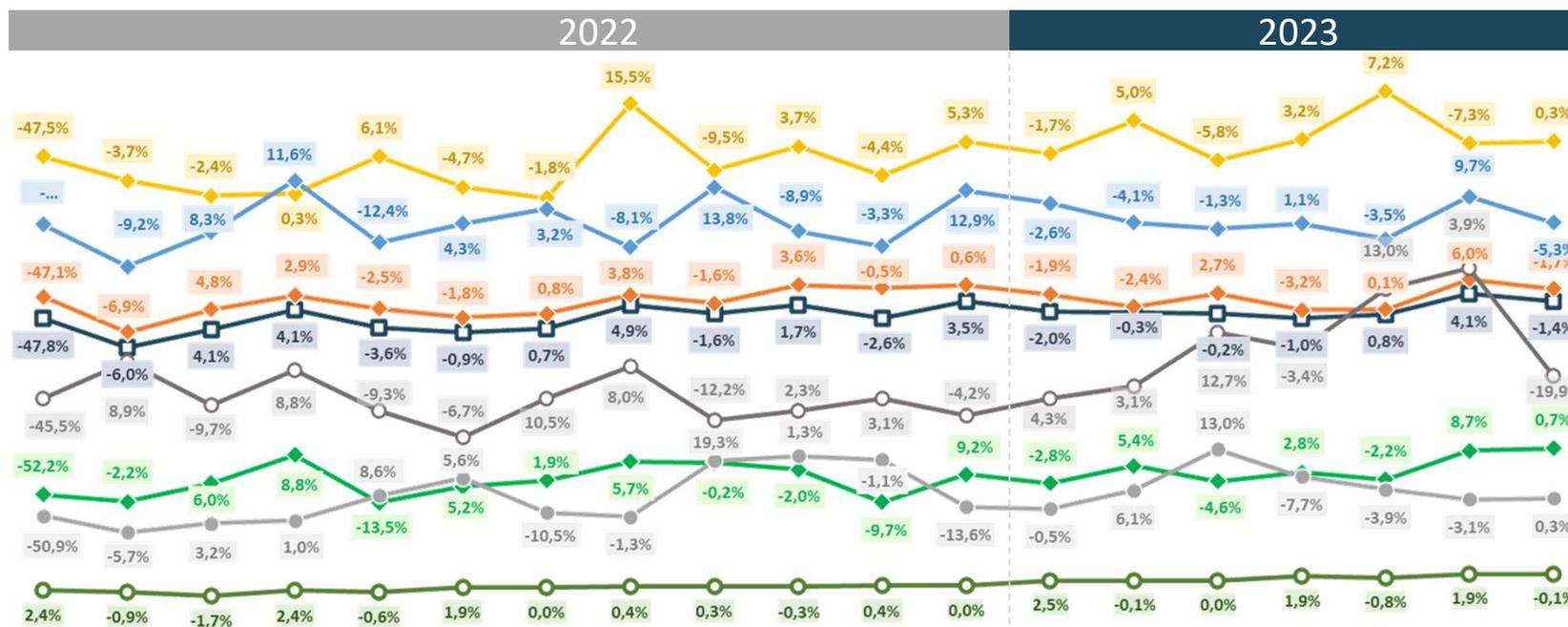
Distribuição dos empregos e Ranking de Salários do Setor TIC por Unidade Federativa



Ranking Empregos						
Unidades Federativas	2023-07	2022	Var (%) 2023-07 x 2022	Saldo 2023-07 x 2022	Participação	
					2023-07	2022
São Paulo	480.975	486.191	-1,1%	-5.216	40,8%	41,4%
Minas Gerais	106.247	104.960	1,2%	1.287	9,0%	8,9%
Rio de Janeiro	86.886	85.713	1,4%	1.173	7,4%	7,3%
Santa Catarina	81.262	79.537	2,2%	1.725	6,9%	6,8%
Rio Grande do Sul	76.729	76.067	0,9%	662	6,5%	6,5%
Paraná	69.226	69.223	0,0%	3	5,9%	5,9%
Distrito Federal	40.248	37.426	7,5%	2.822	3,4%	3,2%
Amazonas	35.962	37.501	-4,1%	-1.539	3,0%	3,2%
Bahia	30.855	30.370	1,6%	485	2,6%	2,6%
Ceará	30.445	29.276	4,0%	1.169	2,6%	2,5%
Pernambuco	26.138	26.371	-0,9%	-233	2,2%	2,2%
Goiás	24.576	23.705	3,7%	871	2,1%	2,0%
Espírito Santo	16.061	15.663	2,5%	398	1,4%	1,3%
Mato Grosso	13.577	13.054	4,0%	523	1,2%	1,1%
Mato Grosso do Sul	8.642	8.336	3,7%	306	0,7%	0,7%
Rio Grande do Norte	8.435	7.673	9,9%	762	0,7%	0,7%
Pará	8.340	8.199	1,7%	141	0,7%	0,7%
Paraíba	7.466	7.384	1,1%	82	0,6%	0,6%
Maranhão	6.817	6.382	6,8%	435	0,6%	0,5%
Alagoas	4.235	4.387	-3,5%	-152	0,4%	0,4%
Piauí	4.233	3.826	10,6%	407	0,4%	0,3%
Sergipe	3.682	3.497	5,3%	185	0,3%	0,3%
Rondônia	3.160	3.019	4,7%	141	0,3%	0,3%
Tocantins	2.372	2.258	5,0%	114	0,2%	0,2%
Acre	1.202	1.181	1,8%	21	0,1%	0,1%
Amapá	1.173	1.201	-2,3%	-28	0,1%	0,1%
Roraima	750	743	0,9%	7	0,1%	0,1%
Total	1.179.694	1.173.143	0,6%	6.551	100%	100%

Ranking Salários					
10 maiores	Ranking		Média de Salários 2023-07	Nº de profissionais	
	2023	2022			
São Paulo	1	1	R\$ 4.598	480.975	
Distrito Federal	2	2	R\$ 3.360	40.248	
Rio de Janeiro	3	3	R\$ 3.072	86.886	
Rio Grande do Sul	4	4	R\$ 3.031	76.729	
Santa Catarina	5	7	R\$ 2.982	81.262	
Minas Gerais	6	5	R\$ 2.900	106.247	
Paraná	7	6	R\$ 2.783	69.226	
Pernambuco	8	9	R\$ 2.526	26.138	
Bahia	9	14	R\$ 2.456	30.855	
Espírito Santo	10	10	R\$ 2.427	16.061	

Salário mensal por setores e subsetores



	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23
Nacional	1.874	1.857	1.827	1.871	1.860	1.896	1.896	1.903	1.910	1.903	1.911	1.910	1.958	1.956	1.956	1.993	1.977	2.015	2.013
TIC	4.216	3.965	4.125	4.293	4.137	4.101	4.130	4.332	4.264	4.336	4.222	4.368	4.280	4.269	4.261	4.220	4.253	4.428	4.367
Comércio	2.696	2.638	2.797	3.042	2.630	2.768	2.821	2.982	2.975	2.915	2.632	2.874	2.795	2.946	2.811	2.891	2.829	3.075	3.096
Serviços	4.404	4.098	4.294	4.416	4.304	4.227	4.258	4.419	4.347	4.505	4.482	4.506	4.423	4.319	4.435	4.291	4.296	4.554	4.475
Software	5.614	5.405	5.275	5.290	5.612	5.348	5.254	6.071	5.495	5.699	5.451	5.738	5.638	5.922	5.581	5.760	6.176	5.726	5.743
Serviços de Implantação	2.516	2.374	2.450	2.475	2.689	2.839	2.542	2.509	2.992	3.031	2.998	2.591	2.577	2.734	3.088	2.852	2.741	2.657	2.665
Telecom	3.527	3.840	3.466	3.771	3.420	3.190	3.524	3.806	3.342	3.420	3.525	3.378	3.525	3.636	4.096	3.959	4.475	4.650	3.724
Indústria	4.361	3.962	4.289	4.786	4.192	4.373	4.512	4.146	4.720	4.298	4.154	4.690	4.569	4.380	4.324	4.373	4.221	4.629	4.381

Salário médio mensal do setor TIC é **2,2** maior que o nacional (em 2023-07)

Monitor de Empregos e Salários

Notas Metodológicas (1/2)



Monitor de Empregos e Salários

- © O Relatório "**Monitor de Empregos e Salários**" objetiva acompanhar mensalmente o mercado de trabalho no Macrossetor de Tecnologia da Informação e Comunicação. A metodologia da Brasscom consiste na classificação de setores e subsetores de TIC, TI In House, Telecom e Serviços de Implantação de acordo com a CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) e na coleta e consolidação de dados de empregos e salários (bases: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais e Caged - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia (SEPRT-ME).

As bases RAIS, Caged e Novo Caged da SEPRT-ME

- © A **RAIS** é um cadastro administrativo, de periodicidade anual e de declaração obrigatória para todos os estabelecimentos do setor público e privado. Engloba estatutários, celetistas, temporários e avulsos. São registrados todos os empregados do ano base em 31 de dezembro, ou seja, o estoque de empregos do ano. As informações da **RAIS** são divulgadas pelo Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET) no segundo semestre do ano subsequente ao de fechamento (ex.: no segundo semestre de 2020 foram divulgados os dados de fechamento de 2019).
- © Já o **Caged** foi criado para realizar o controle das admissões e demissões de empregados sob o regime da CLT. Nele são registrados os saldos de contratação dos empregados celetistas admitidos e desligados no último dia de cada mês, e possui uma divulgação com dados computados mensalmente (ex.: no mês de Março são divulgadas as informações referentes a Janeiro).
- © Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do **Caged** foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (**eSocial**) para parte das empresas, conforme estabelecido pela Portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019. Permanece a obrigatoriedade de envio das informações por meio do **Caged** apenas para órgãos públicos e organizações internacionais que contratam celetistas.
- © Embora a maior parte das empresas esteja obrigada a declarar o **eSocial**, muitas deixaram de prestar informações de desligamentos a este sistema. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante esse período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes.
- © O **Novo Caged** é a geração das estatísticas do emprego formal por meio de informações captadas dos sistemas **eSocial**, **Caged** e **Empregador Web**, esse sistema capta um volume de informações mais amplo. Em dezembro de 2021 o layout de publicação dos microdados teve uma alteração, contando agora com três arquivos para cada competência. Essas mudanças estão justificadas no documento disponível neste [link](#).

Metodologia da Brasscom

- ⊙ A **Brasscom** utiliza o estoque de empregos de fechamento anual, obtido na RAIS, como ponto de partida para o cálculo dos estoques mensais. Enquanto não está disponível o fechamento da RAIS, calcula-se o estoque estimado, somando ao estoque anual o saldo de contratação dos meses subsequentes, obtidos no Caged (ex.: enquanto não é divulgado o número de fechamento da RAIS de 2016, soma-se ao estoque da RAIS de 2015 os saldos de contratação mensais do Caged de 2016).
- ⊙ A série histórica anual de empregos da Brasscom é oriunda da RAIS. Embora o fechamento de 2016 já tenha sido divulgado, optou-se por utilizar 2015 como o último ano base da RAIS e calcular os estoques dos anos seguintes a partir do Caged. Esta opção metodológica foi feita visando evitar a necessidade de correção histórica dos dados, uma vez que se verificou uma diferença histórica entre RAIS e Caged que varia de -2,0% a 0,6%.
- ⊙ O Ministério do Trabalho destaca que em toda a série histórica não existe correspondência exata entre as bases da RAIS e do Caged. Além de o Caged contemplar apenas os empregados celetistas, fatores como omissão, declaração fora do prazo legal e erros de preenchimento de parte das empresas declarantes interferem na correspondência entre as duas bases.
- ⊙ As bases RAIS e Caged também diferem quanto aos salários, reportados pelo Caged, e às remunerações, reportadas pela RAIS. Os salários e as remunerações são coletados como uma média mensal e são ponderados pela Brasscom pelo número de empregos dos subsetores. A remuneração se diferencia por considerar outros elementos além do próprio salário, tais como: ordenados, vencimentos, honorários, vantagens, adicionais, gratificações, etc. Está excluída a remuneração do 13º salário. Para este relatório, por se tratar de um acompanhamento mensal, a Brasscom utiliza-se da informação de salários médios reportados pelo Caged.
- ⊙ Em função da mudança do Novo Caged, em dezembro de 2021 a Brasscom atualizou os dados de emprego desde janeiro de 2020, início da série do Novo Caged, contemplando as três bases disponíveis, as que trazem as movimentações declaradas dentro do prazo, as que trazem as fora do prazo e as que trazem as excluídas.
- ⊙ Para a caracterização dos setores, a Brasscom baseia-se na Classificação Nacional das Atividades Econômicas, CNAE. Nessa versão de 2022 do Monitor de Empregos e Salários, a Brasscom ampliou a classificação das atividades que compreendem o setor TIC. Por este motivo, toda a série desde 2015 foi atualizada de forma a ter uma representação melhor acurada dos empregos em tecnologia para o Brasil.

Declaração de Uso

A Brasscom não se responsabiliza por quaisquer usos que venham a ser feitos por terceiros, nem suas possíveis consequências nas esferas patrimonial, pessoal ou outras de qualquer natureza.

Liderança



Mariana Oliveira
Diretora Executiva

Coordenação



Helena Loiola Persona
Coordenadora de Inteligência

Equipe



Stephanie Felix Sieber
Analista de Inteligência



Tainá Ferreira de Melo
Analista de Inteligência



Kyem Araújo dos Santos
Analista de Inteligência

Obrigado!



brasscom.org.br

Siga-nos nas redes sociais

